

Cinema de graça em Jardim Marilândia

4118129

FÁBIO NUNES/AT

Os filmes são exibidos na sede do Movimento Comunitário aos domingos

a TRIBUNA



Confortavelmente acomodados nas próprias cadeiras que levam, os moradores de Jardim Marilândia, em Vila Velha, assistem a curtas e médias metragens exibidos gratuitamente no cineclube do bairro.

Há 10 meses, o grupo retomou as sessões com a ajuda da Prefeitura de Vila Velha. São apresentados dois filmes aos domingos, sempre após a missa da noite, às 19h30.

No telão de 200 polegadas são exibidos vídeos cedidos pelos produtores e que, em geral, não vão para os cinemas de grandes redes e locadoras.

A organizadora do projeto, roteirista e presidente da Associação de Cineclubes de Vila Velha, Mariza Teixeira, contou que o objetivo é resgatar as platéias dos clubes de cinemas dos anos 80.

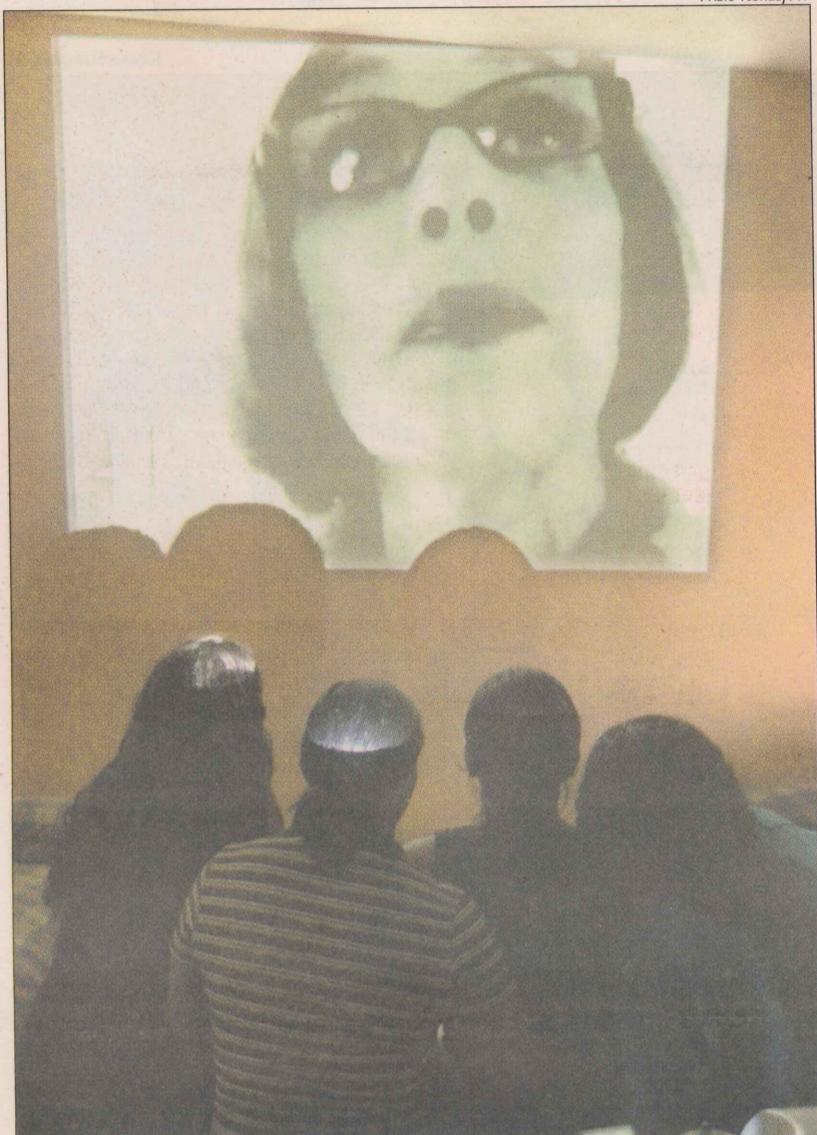
“São filmes que normalmente não estão no circuito comercial dos cinemas, como produções autônomas. É uma forma das pessoas conhecerem o que é feito no cinema brasileiro”, informou.

Os cineastas capixabas também são privilegiados entre as histórias nacionais. O público, que geralmente é de cerca de 70 pessoas, confere filmes estrangeiros.

Neste final de semana, o Cineclube de Jardim Marilândia vai mostrar duas animações de Ricardo Podestá, de Goiás. Os fãs da telona vão conferir “Nave Mãe” e “Peixe Frito”, curtas de 15 e 20 minutos, respectivamente.

Em geral, os encontros acontecem na sede do Movimento Comunitário. No entanto, em função da reforma, será transferido para a praça do bairro.

Cada morador leva a própria cadeira. Alguns incrementam a diversão com um lanche coletivo. Ao final do vídeo, são realizados debates.



Filmes são exibidos em telão de 200 polegadas

DESTAQUES

ANTONIO MOREIRA/AT

PINTURA – Em dois anos de aulas de pintura, a comerciante Tânia Boldrini, de Jardim Marilândia, Vila Velha, descobriu o talento para as artes e já fez três exposições. Ela ressaltou que já enviou quadros até para Portugal e Estados Unidos.

“Gosto de paisagens, flores, natureza morta e abstrato. Estamos concluindo a exposição no Carrefour de Vila Velha e indo para o Restaurante Comida Gostosa, próximo ao Shopping da Terra”, ressaltou.



AÇÃO – O grupo Jardim da Terceira Idade, formado por idosos de Jardim Marilândia, em Vila Velha, não fica parado. Os participantes caminham, fazem artes manuais, assistem a palestras de acadêmicos do curso de Enfermagem da Emescam.

Os encontros acontecem nas de-

pendências do Centro Comunitário, às terças e quintas-feiras, pela manhã. Em outros dias da semana eles promovem eventos.

A aposentada Maria Hermógenes Aleixo, 75 anos, aproveita para se informar mais. “Graças a Deus não tenho diabetes, mas aprendi sobre a doença”, contou.

FÁBIO NUNES/AT

ESCULTURA – O escultor Jonas Carvalho de Oliveira, 51 anos, reproduz imagens de fotografias, faz quadros e objetos decorativos em madeira, no bairro Jardim Marilândia, Vila Velha.

“Faço isso há mais de 30 anos. Se deixar, eu faço até de olho fechado. Criei uma fazendinha também, já que não tenho de verdade. Tudo está à venda”, disse ele, que foi hippie durante 12 anos.



URNA

Moradores de Jardim Marilândia, Vila Velha, podem reivindicar melhorias para o bairro e sugerir reportagens sobre o local. As dicas devem ser depositadas por escrito nas urnas do projeto **A Tribuna com Você**, que estão na Banca Rodrigues, em frente à praça, e na Padaria Novo Pão, na rua Sobreiro.